

## EDITORIAL

### Editorial da RACEF - Volume 10, Número 3, 2019

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do terceiro e último número da edição de 2019 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, intitulado “Custo de Conformidade das Obrigações Acessórias: Uma análise nos escritórios de serviços contábeis de Governador Valadares/MG”, os autores Antônio Augusto Brion Cardoso, Isabelle de Oliveira Lucas, Karoline Patrocínio Chaves e Valéria Fernandes de Oliveira buscaram contribuir para a teoria demonstrando como o custo de conformidade atinge os profissionais da contabilidade e em que extensão; apontando o peso do sistema tributário brasileiro e fomentando as discussões acerca do tema e reforçar a necessidade de uma reforma no sistema tributário brasileiro. Os resultados do estudo demonstram que as obrigações acessórias trazem impacto direto para todos os escritórios pesquisados, em que a maioria dos funcionários estão envolvidos com a atividade ou possuem conhecimento para realização da mesma.

O segundo artigo desta edição é de autoria de Rony Castro Fernandes de Sousa, Priscila Rezende da Costa e Vitor da Silva Bittencourt, cujo título é “Uma análise comparativa da capacidade absorptiva das born globals de pequeno e médio porte atuantes em parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras da Região Sudeste”. Os autores utilizaram um levantamento não probabilístico com 120 born globals brasileiras, atuantes em parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras da região Sudeste. Concluiu-se que, conforme se adquire o conhecimento, ele é assimilado e explorado, formando a capacidade absorptiva potencial e realizada. Foram ainda observadas distinções dentre as born globals de pequeno e médio porte no que tange às quatro dimensões da capacidade absorptiva do conhecimento externo internacional.

Por sua vez, o terceiro artigo, de Marcelo Queiroga Reis, Reisoli Bender Filho e Kelmara Mendes Vieira, intitulado “Princípios para infraestruturas do mercado financeiro: análise de sua implementação mundial”, identificou a homogeneidade da adesão das jurisdições e suas infraestruturas do mercado financeiro à primeira fase de implementação dos PFMI, contribuindo, assim, para o aumento da percepção acerca da relevância da mitigação do risco sistêmico. O estudo teve como base o relatório Implementation Monitoring of PFMIs – Level 1 Assessment Report, emitido pelo CPMI-IOSCO, em agosto de 2013. Os resultados permitem inferir que houve uma maior movimentação em países e jurisdições como a União Europeia e os Estados Unidos, no sentido de evitar que suas instituições financeiras venham a passar por extremas dificuldades de liquidez, tal como na crise do subprime.

Já o quarto artigo, intitulado “A internacionalização de uma empresa brasileira e os riscos de mercado sob a óptica do modelo de Uppsala”, de autoria de Ludmila Martins Floris e Cristina Lélis Leal Calegário, mostra, em um contexto onde as multinacionais estão desempenhando um papel cada vez mais importante nos países de economia emergente, a consolidação de uma multinacional brasileira da indústria alimentícia no exterior. As autoras mostraram como o processo de internacionalização de uma das maiores multinacionais brasileiras pode ser compreendido a partir de um Modelo originado em um país distante com cultura e aspectos econômicos bem diferentes ao do Brasil, destacando os principais riscos de mercado e como eles podem afetar o desempenho financeiro da Companhia. O estudo chama a atenção para o fato de como as intervenções do Governo Federal, além das condições políticas e econômicas podem impactar adversamente as atividades da firma e o valor de mercado de suas ações.

O quinto artigo é de autoria de Arthur Frederico Lerner e Fernanda Gomes Victor tem como título “Análise da influência do fluxo de caixa livre nos custos de agência em companhias abertas brasileiras”, e investigou qual é a influência do Fluxo

de Caixa Livre (FCL) nos Custos de Agência (CA) das companhias abertas brasileiras da Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Para tanto, verificou-se a influência do FCL em variáveis proxy de CA destas companhias, que indicou resultados variados dependendo da proxy utilizada. Destaca-se que os achados das regressões quantílicas apontam problemas de agência, pois têm maior sensibilidade nos quantis superiores, contribuindo para estabelecer políticas de gestão mais eficazes que minimizem os CA, visto que a temática tem recebido pouca atenção do meio acadêmico brasileiro.

Por fim, o sexto e último artigo, intitulado “A relação vínculo organizacional e carreira: uma análise bibliométrica dos eventos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) entre 1999 e 2017”, de Jhony Pereira Moraes, Sidimar Meira Sagaz e Sidinei Rocha-De-Oliveira, realizou um estudo bibliométrico sobre os artigos publicados nos eventos da ANPAD (EnanPAD, EnGPR, EnEO e EnAPG) sob a ótica de vínculos organizacionais e carreira, entre os anos 1999 e 2017. A etapa quantitativa do estudo mostrou que o evento que recebeu o maior número de publicações na área foi o EnanPAD, já a etapa qualitativa mostrou que os temas de pesquisa abordaram fatores como desempenho, comprometimento, reconhecimento, entrincheiramento, vínculos, percepção de sucesso na carreira, mudança na gestão e seus impactos, e âncoras de carreira. Em termos de conceitos relacionados à carreira, destacam-se: ocupação e profissão, sucesso na carreira, estrutura tradicional e estrutura matricial, âncoras de carreira, e entrincheiramento de carreira.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)  
Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)